

trinador não se precata contra semelhantes perigos, o mediano humano, não obstante amparado por benfeitores responsáveis, costuma retirar-se da tarefa assistencial predisposto a perturbações orgânicas, porquanto, entre a organização medianímica que auxilia e o doutrinador que esclarece, se entrosam eles sutis de força, em torno do necessitado que está recolhendo o concurso de que precisa, a fim de refazer-se.

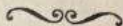
O desencarnado sofredor, no momento em que se comunica, permanece, dessa forma, temporariamente, quase que na posição de um filho espiritual das forças conjugadas do doutrinador e do médium.

Eis aí a razão por que devemos prezar com mais veemência a responsabilidade nos serviços desse teor.

Fazem-se indispensáveis a serenidade e a tolerância. E em qualquer fase mais complexa do esforço protecionista recordemos a oportunidade da prece como medicação inadiável para que a bênção de Mais Alto se registre na obra de solidariedade cristã que nos propomos efetuar.

Não nos esqueçamos, assim, de que na comunhão com as mentes torturadas, já libertas do vaso físico, é imprescindível aprendamos, com Jesus, a servir com paciência e carinho, para que a nossa máquina de trabalho não se resseque, por falta do combustível da humildade e do amor.

EFIGÊNIO S. VÍTOR



## Em prece

Atingimos a reunião da noite de 27 de Setembro de 1956, marcada pelos nossos Instrutores para fixar o término da segunda série de mensagens psicofônicas recolhidas em nosso grupo e destinadas à constituição do presente livro.

Outras tarefas chamar-nos-iam a atenção. Aguardavam-nos outras atividades, outros setores.

Estávamos, por essa razão, intensamente emocionados, quando Emmanuel, o nosso devotado orientador, tomou a palavra e orou comovidamente.

A sua prece tocante assinalava a conclusão das páginas faladas que integrariam o novo tomo de instruções obtidas em nosso santuário de serviço espiritual.

E foi por isso que, em se fazendo de novo o silêncio, tínhamos lágrimas nos olhos e todos dizíamos, através do verbo inarticulado, de coração alçado ao Céu: — Benfeitores da Luz Divina, Deus vos recompense a tolerância e a bondade!... Preces queridas de nosso templo, ficai conosco! Mensagens de amor e luz, ide ao mundo consolando e instruindo! Noites abençoadas, adeus! adeus!...

Senhor Jesus.

Com a nossa jubilosa gratidão pela assistência de todos os minutos — humildes servos daqueles servidores que te sabem realmente servir —, aqui te ofertamos o nosso louvor singelo, a que se aliam as nossas súplicas incessantes.

No campo de atividade em que nos situas, por acréscimo de confiança e misericórdia, faze-nos sen-

tir que todos os patrimônios da vida te pertencem, a fim de que a ilusão não nos ensombre o roteiro.

Mostra-nos, Senhor, que nada possuímos além das nossas necessidades de regeneração, para que aprendamos a cooperar contigo, em nosso próprio favor.

E, na ação a que nos convocas, ilumina-nos o passo para que não estejamos distraídos.

Que a nossa humildade não seja orgulho.

Que o nosso amor não seja egoísmo.

Que a nossa fé não seja discórdia.

Que a nossa justiça não seja violência.

Que a nossa coragem não seja temeridade.

Que a nossa segurança não seja preguiça.

Que a nossa simplicidade não seja aparência.

Que a nossa caridade não seja interesse.

Que a nossa paz não seja frio enregelante.

Que a nossa verdade não seja fogo destruidor.

Em torno de nós, Mestre, alonga-se, infinito, o campo do bem, a tua gloriosa vinha de luz, em que te consagras com os homens, pelos homens e para os homens à construção do reino de Deus.

Dá-nos o privilégio de lutar e sofrer em tua causa e ensina-nos a conquistar, pelo suor de cada dia, o dom da fidelidade, com o qual estejamos em comunhão contigo em todos os momentos de nossa vida.

Assim seja.

EMMANUEL

FIM

## Adenda

Qual aconteceu no lançamento do primeiro livro de mensagens psicofônicas obtidas no Grupo Meimel, pedimos vênha ao leitor para anexar ao presente volume o terceiro e o quarto boletins anuais de serviço da nossa equipe de ação, alusivos às nossas atividades, no período de 31 de Julho de 1954 a 30 de Julho de 1956, tão somente por motivo de estudo.

Repetimos que os informes, em torno do aproveitamento das entidades sofredoras em nossa casa de fraternidade e oração, derivam-se do esclarecimento de nossos instrutores desencarnados, que assim procedem — afirmam eles —, não para que sejamos induzidos à preocupação de estatística em obras espirituais, mas sim com objetivos de alerta-mento e educação.

### Boletim de Serviço Espiritual

GRUPO ESPIRITA "MEIMEI" — III ANO —  
31-7-54 a 31-7-55

O Grupo realizou, durante o ano, 51 sessões práticas, com a seguinte estatística:

424 incorporações de Espíritos perturbadores e sofredores, referentes a 401 entidades e 23 reincidências.

Os 401 companheiros menos felizes, que compareceram às reuniões do Grupo, estão assim subdivididos:

51 irmãos ligados ao pretérito remoto e próximo de componentes da agremiação.

282 necessitados de assistência e orientação.  
68 recém-desencarnados.